



NELSON CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

LABATUT DE CORPO PRESENTE NO CORTEJO DO DOIS DE JULHO

O General Pierre Labatut tinha 72 anos de idade quando, pela primeira e última vez, faleceu no ano seguinte, desfilou do início ao fim, no cortejo do Dois de Julho; o povo lhe rendeu merecidas homenagens no percurso. Foi a estrela e a motivação para a imponente dada às celebrações de nossa Independência, em 1848, considerado por alguns o ano dos mais animados festejos, alusivos à data, até então realizados. Compareceu ainda em 1849, dois meses antes de seu falecimento, num carro, na Praça da Piedade, a quatro quarteirões de sua residência, para ser homenageado.

O militante, na Península Ibérica, das Guerras Napoleônicas, subcomandante das tropas de Simão Bolívar na Colômbia e Venezuela e, na Bahia, comandante do Exército Pacificador desfilou no cortejo, a convite de autoridades e admiradores, recém-chegado do Rio de Janeiro, onde vivia há vários anos, para residir em Salvador, na antiga Rua dos Barris que hoje leva seu nome.

Alquebrado, cansado, aposentado das armas, doente, o General, que ostentava o brioso título de Marechal de Campo, desfilou não a pé, mas num carro, provavelmente um dos de locação de Rafael Ariani, puxado por muarens, no percurso entre a Lapinha e o Terreiro de Jesus, sob o sol indelicadamente do início da tarde. No carro, o General esteve acompanhado do Major Coelho, o Dr. Cabral e José Marcellino dos Santos, este último membro da comissão organizadora. Em volta, sete soldados da cavalaria de Linha, escolta que lhe fazia as honras.

Durante o percurso, Labatut admirou os belos arcos triunfais, na embocadura das ruas, ornados com palmas, folhas de pitanga e flores aromáticas. No dia 04 de julho compareceu ao Teatro São João onde ouviu odes na sua homenagem. Antes, esteve na Praça Municipal onde tinha sido erigido um palanque monumental, que custou 14 contos de réis, uma fortuna, numa extensão ao estilo varanda do Palácio da Câmara de Vereadores. O palanque-palacete, executado pelos artistas Pedro Carrasqueira e o engenheiro italiano Carlos Augusto Weyl, seguiu o esboço-leiaute de Cláudio José Ramos Amazonas, que recém-falecido não chegou a ver o fruto de sua inspiração.

O palanque da Praça, mais imponente que o erigido no Terreiro de Jesus, pela sociedade Dois de Julho, e outro de menor valia no Largo da Palma, destacava duas grandes colunas de mármore, com jarras cheias de flores e seis lustres, cada um contendo 16 velas, dentro de globos de vidro. E no conjunto, em toda a extensão, 30 pedestais e 1.900 velas avulsas. Muitos espelhos, bandeiras e emblemas da Coroa, alegorias de armas e panos encerrados na cobertura, compunham a majestosa estrutura.

Esfínges do Imperador Dom Pedro II, da Princesa Isabel e esculturas do caboco e da cabocla, naqueles idos chamados de indígenas, esculpidos por Manoel Ignácio da Costa, se destacavam. Se eram os mesmos dos carros triunfais do desfile, não sabemos. Ficaram no palanque iluminado durante os quatro dias de festa. Se réplicas ou originais vai saber. A pintura transparente do pano do portão principal do palanque, à noite iluminado, revelava os dizeres "O Dois de Julho, seu primeiro dia/Aqui celebra a festival Bahia".

O General Labatut foi militante das Guerras Napoleônicas, subcomandante das tropas de Simão Bolívar e comandante do Exército Pacificador na Bahia

Nelson Cadena é publicitário e jornalista, escreve às quintas-feiras

Agente atropelado por motorista fará cirurgia

CAMAÇARI Um agente de trânsito de Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), que foi atropelado quando fazia uma fiscalização de rotina, nessa terça-feira (15), seguia hospitalizado ontem e será submetido a uma cirurgia ortopédica, em virtude das fraturas que sofreu nos membros inferiores, como tibia, fibula e tornozelo, segundo a Superintendência de Trânsito e Transporte Público (STT) da cidade.

A Polícia Civil informou que o motorista fazia transporte clandestino de passageiros. De acordo com a prefeitura de Camaçari, o condutor não atendeu à ordem de parada dos agentes de trânsito e jogou o carro contra a moto do agente, que caiu no chão.

Um vídeo que circulou nas redes sociais mostra o momento em que o condutor entra novamente no carro para fugir e atinge pela segunda vez a moto do agente. Ele não consegue sair do local, desce do carro e agride um colega da vítima. Em seguida, tentou fugir, mas foi contido por populares e por outros agentes de trânsito, que participavam da fiscalização.

O homem, que tem 32 anos, foi levado à 18ª



Um vídeo mostra o motorista tentando fugir após atropelar o agente

Delegacia (Camaçari), onde acabou atuando em flagrante por tentativa de homicídio de um agente do órgão de trânsito e pelo dano qualificado à moto com a qual o servidor exercia a fiscalização.

Em nota, a prefeitura de Camaçari repudiou "o ato irresponsável de agressão e atropelamento cometido por um motorista contra dois agentes de trânsito da STT. A conduta desse indivíduo é totalmente inaceitável, colocando em risco a vida dos agentes e a segurança viária de todos".

Ministério Público pede ao Ipac o tombamento da Biblioteca dos Barris

PATRIMÔNIO O Ministério Público Estadual pediu ao Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado da Bahia (Ipac) a abertura do processo para tombamento da Biblioteca Central dos Barris, segundo comunicado divulgado ontem. O pedido partiu do Núcleo de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (Nudephac) do órgão, coordenado pela promotora de Justiça Eduvirges Tavares.

Para ela, o tombamento vai garantir a salvaguarda, proteção e preservação do imóvel, que abriga a Biblioteca Pública Central, o Espaço Xisto Bahia, a Diretoria de Audiovisual (Dimas), a Sala Walter da Silveira, a Galeria Pierre Verger, o Memorial do Meio Ambiente Milton Santos, além da sede administrativa

O pedido de proteção se estenderia ao Espaço Xisto Bahia e à Sala Walter da Silveira

da Fundação Pedro Calmon.

O pedido considerou análises técnicas realizadas pelos especialistas do Nudephac, o historiador Miguel Soares e o arquiteto Diogo Vasconcellos, em procedimento administrativo (PA) que acompanha a política pública de salvaguarda, conservação, gestão, plano de combate a incêndio e outros riscos quanto à Biblioteca dos Barris demais equipamentos do imóvel.

O trabalho deles serve para municiar o órgão na fiscalização e cumprimento dessa política. A biblioteca, inaugurada em 1811, foi a primeira pública de toda América Latina. "O tombamento seria o instrumento de proteção legal", destacou a promotora.

COMEÇA RECADASTRAMENTO DE ENTIDADES

CARNAVAL 2024 O recadastramento para entidades carnavalescas que querem desfilar nos circuitos oficiais do Carnaval de Salvador de 2024 segue até o dia 15 de setembro. O procedimento é obrigatório.

Segundo o Conselho Municipal do Carnaval (Comcar), somente serão aceitas inscrições de blocos que já desfilam nos circuitos. Se houver pedido para mudança do local de desfile, será preciso um estudo de viabilidade feito pela Saltur. Inscrições de novos blocos serão anuladas. Depois do recadastramento, será feita uma análise para viabilidade da inclusão de novos blocos.

FAZENDA COUTOS

1.000

alunos da Escola Municipal de Fazenda Coutos, no Subúrbio de Salvador, ficaram sem aula ontem, depois que o local foi invadido de madrugada e teve as refeições dos estudantes roubadas. Os invasores também vandalizaram a unidade escolar. A Secretaria Municipal de Educação diz que as aulas serão retomadas hoje. A escola registrou ocorrência na delegacia, e o caso deve ser investigado pela Polícia Civil

MP RECOMENDA QUE SALVADOR COLOQUE NOME ANTIGO DE RUA

PELOURINHO O Ministério Público recomendou que o município de Salvador registre na placa que identifica a Rua Alaide do Feijão, no Pelourinho, o nome "antiga Rua das Laranjeiras", em parênteses. A recomendação leva em conta uma sugestão da maioria dos presentes em uma audiência pública sobre o tema, realizada em novembro de 2022. A recomendação propõe ainda que no momento de análise da sanção do Projeto de Lei sobre nome de logradouro, o município avalie se o Poder Legislativo discutiu o tema previamente com a sociedade, garantindo acesso pleno à população para opinar.